

### CÂMARA TEMÁTICA DE INSUMOS DISCUTE SOBRE FERTILIZANTES E ICMS



A Câmara Temática de Insumos Agropecuários (CTIA) se reuniu no último dia 26 no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para discutir o cenário dos insumos, o andamento dos grupos de trabalho, as deliberações sobre redução do custo da energia para a agricultura irrigada e o convênio ICMS 100/97. O diretor de Relações Institucionais da ACEBRA, Roberto Queiroga, e o diretor Alex Novello, representaram a associação no encontro.

Ainda no início da reunião foi colocada em votação e aprovada a entrada de duas novas entidades na câmara temática: a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Dando início aos debates, David Roquetti, da ANDA, trouxe os números do setor de fertilizantes. “As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de maio/2017 com 2.451 mil t, registrando aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2016”, afirmou. Ao final de sua apresentação, Roquetti fez uma reflexão sobre a dificuldade de uma análise mais exata sobre os dados da relação de troca devido a variação constante do dólar. “É muito difícil fazer uma análise mais firme sem ter um período definido e o dólar mais estável”, concluiu.

O consultor da câmara Luiz Antônio Pinazza chamou a atenção das entidades para a importância da apresentação de dados nas reuniões da câmara temática, “uma das coisas mais importantes dessa reunião é justamente essa apresentação de cenário”, afirmou. Completou ainda fazendo o seguinte convite: “todas as entidades estão convidadas a fazer uma apresentação”.

Em seguida, Leandro Lima, supervisor da câmara, leu o pedido da ASBRAM, que teve seus membros ausentes na reunião, de isenção de impostos para os suplementos minerais: “pedimos a esta câmara para enviar moção ao Ministro Blairo Maggi para voltarmos a estudar a isenção dos impostos do PIS e CONFINS do suplemento mineral”. A câmara aprovou o pedido de apresentar essa moção ao Ministro. Leandro apresentou também gráficos da ASBRAM referentes ao volume de venda e consumo de suplementos minerais pelo país.

Dando continuidade, foi debatido sobre as deliberações sobre a redução do custo da Energia para a Agricultura Irrigada Brasileira. O presidente da Câmara explicou que será enviada uma carta de solicitação para as concessionárias de energia de cada estado pedindo ampliação do horário reservado para as cargas destinadas a agricultura irrigada. As respostas serão enviadas ao Ministério de Minas e Energia para que sejam tomadas as devidas providências. “Já encaminhamos para o governo dos Estados, quando tivermos a resposta de pelo menos cinco ou seis estados, enviaremos para o Ministério de Minas e Energia que irá solicitar que a Aneel resolva esta questão”, ressaltou Júlio César Busato.

Em seguida foram apresentados os resultados dos Grupos de Trabalho: Marcio Portocarrero, da Abrapa, representante do GT Defensivos, explicou o projeto de diagnóstico do grupo e ao final apresentou 12 encaminhamentos que deverão ser passados ao Ministro em nome da câmara, são eles: 1- Aperfeiçoamento da legislação brasileira baseando-se nas melhores práticas regulatórias dos outros Países de importância agrícola; 2- Criação de um sistema eletrônico integrado (Mapa x Anvisa x Ibama); 3- Aplicação de medidas desburocratizantes onde for possível; 4- Aperfeiçoamento dos processos pós registro – Listas Positivas (embalagens, formuladores, componentes e outros); 5- Simplificação do Registro de produto idêntico (clone); 6- Busca de uma harmonização do processo aos modelos mais eficientes utilizados em países de referência; 7- Parametrização dos critérios de avaliação dos três órgãos reguladores; 8- Melhorar a estrutura administrativa e contratação de técnicos especialistas (convênios e ampliar unidades de avaliação virtual) para os órgãos de Registro.; 9- Dar poder ao MAPA como órgão protagonista dos processos de registro de insumos agrícolas; 10- Priorizar e dar legalidade aos registros de produtos importantes para a agricultura; 11- Estruturação de um programa de “Phase in” para substituição de produtos retirados do mercado; e 12- Combate ao contrabando/pirataria.

Fabricio Rosa, da Aprosoja, responsável pelo GT de Fertilizantes e José Carlos Polidoro, da Embrapa, responsável pelo GT de Manejo de Solos não compareceram a reunião, portanto não houve apresentação desses GT's.

Para finalizar foi tratado do convênio ICMS 100/97, que tinha como data final o mês de Outubro de 2016. A intenção atual é a criação de um documento para a prorrogação desta data e uma audiência com o Ministro Blairo Maggi para tratar de uma possível mudança do convênio. “Precisamos precisa marcar o quanto antes essa audiência com o Ministro para que os senhores, juntamente com o presidente da Câmara, irão para colocar a posição do setor em relação ao convênio”, afirmou Leandro Lima.

A Câmara Temática de Insumos terá mais três reuniões ao longo do ano, a próxima está programada para o dia 28 de agosto.